PLANIFICAÇÃO – CURSO PROFISSIONAL DE OPERAÇÕES TURÍSTICAS

Ano letivo 2026-2027 — Geografia – 11.º ano

GESTÃO DO TEMPO

		Nº de tempos
Módulo B4: Portugal a População	Apresentação	1
	Desenvolvimento programático - referencial de competências	22
	Avaliação	6
	TOTAL	29
Módulo B5: Portugal Áreas urbanas		Nº de tempos
	Desenvolvimento programático - referencial de competências	17
	Avaliação	5
	TOTAL	22
Módulo B6: Portugal Áreas Rurais		Nº de tempos
	Desenvolvimento programático - referencial de competências	17
	Avaliação	5
	TOTAL	22
Módulo B7: A mobilidade de pessoas e de bens		Nº de tempos
	Desenvolvimento programático - referencial de competências	17
	Avaliação	5
	TOTAL	22
Módulo B8: O turismo no mundo		Nº de tempos
	Desenvolvimento programático - referencial de competências	20
	Avaliação	5
	TOTAL	25

GESTÃO DAS APRENDIZAGENS

	Tempos Letivos	Organizador Temas/Domínios	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Módulo B4: Portugal a População	4	**POPULAÇÃO** **A evolução da população portuguesa desde meados do séc. XX**	• Relacionar a evolução numérica da população portuguesa e os seus diferentes ritmos evolutivos, desde meados do Séc. XX, com o comportamento das variáveis demográficas, a partir de gráficos e/ou quadros com informação estatística, considerando a especificidade da disciplina e a articulação horizontal entre os conhecimentos de outras áreas do saber	• Organizar informação demográfica, resultante da análise de dados estatísticos efetivada, de forma sistematizada, pelos alunos e sob orientação dos professores na promoção de aprendizagens interdisciplinares e colaborativas, a par do domínio do conhecimento disciplinar estruturante	A,B,C,D,F,I

Módulo B4: Portugal a População	4	**POPULAÇÃO** **A evolução da população portuguesa desde meados do séc. XX (cont.)** **As estruturas e os comportamentos sociodemográficos**	• Comparar a evolução de diferentes variáveis demográficas, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões. • Identificar padrões de distribuição de variáveis demográficas e suas causas próximas, utilizando mapas a diferentes escalas. • Aplicar as TIG, para localizar, descrever e compreender os fenómenos demográficos.	• Ler e interpretar gráficos e mapas de diferentes escalas, ilustrativos do comportamento das variáveis demográficas, com base em critérios de desempenho orientadores do aluno na definição e análise da relação entre a evolução da população portuguesa e a mobilidade da população. • Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente informação relativa a indicadores demográficos, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e de diferentes fontes documentais (observação indireta), promovendo estratégias que envolvam o pensamento crítico, criativo e analítico, bem como a consolidação de hábitos de planeamento das etapas do trabalho. • Manifestar atitudes de tolerância e de respeito pela alteridade, valorizando a diversidade cultural, através da resolução de problemas, de forma pacífica, democrática e empática. • Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas sociodemográficos, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (como Google Earth, Google Maps, entre outras), favorecendo interações aluno-aluno e aluno-professor no desenvolvimento do trabalho curricular. • Manifestar rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos e do vocabulário geográfico, mobilizado em estudos demográficos, em contextos de colaboração, cooperação e	A, B, C, D, F, G, I
	6	**A mobilidade espacial da população**	• Analisar as motivações, as principais áreas emissoras/recetoras, bem como as principais características socioculturais, etárias e profissionais dos migrantes, desde meados do Séc. XX, a par dos seus reflexos a diversos níveis, apresentando casos concretos reportados em fontes diversas. • Debater problemas relacionados com a integração dos imigrantes (e das gerações seguintes), a tolerância étnica e/ou religiosa, evidenciando crítica e argumentação fundamentada.		A, B, C, D, H, I, J
	4	**Os principais desafios sociodemográficos**	• Reconhecer os impactos dos principais desafios sociodemográficos (declínio da fecundidade, envelhecimento, baixo nível educacional/ qualificação profissional, situação perante o emprego e migrações), recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões. • Equacionar medidas concretas para solucionar e/ou mitigar os principais desafios sociodemográficos.		D, E, F, G, J A B, C, D, E, F, H, I, J

	4	**A distribuição espacial da população**	• Reportar as assimetrias regionais na distribuição da população, aplicando o conceito de capacidade de carga humana a nível local e regional, a partir de diferentes técnicas gráficas e cartográficas. • Explicar as assimetrias na distribuição da população portuguesa, evidenciando fatores naturais e humanos que as condicionam • Debater estratégias para atenuar as assimetrias na distribuição da população no território português, utilizando vocabulário adequado. • Reconhecer a importância do ordenamento do território na melhoria da qualidade de vida da população, apontando ações concretas de intervenção de âmbito municipal.	interajuda. • Fazer projeções, nomeadamente face aos desafios demográficos e de sustentabilidade do território português e tendo como horizonte os ODS, incidindo no estímulo à interpretação da informação, planeamento e condução de pesquisas a realizar pelos alunos. • Participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados em estudos de caso à escala local ou regional, relativos à mobilidade da população, implementando estratégias que visem a resolução criativa de problemas. Os alunos conceptualizam cenários de aplicação das suas ideias criativas, procedendo à sua testagem, tomada de decisões em termos de exequibilidade e avaliação do impacto das decisões adotadas. • Pesquisar exemplos concretos de coesão territorial e sentido de pertença, de forma a que o aluno reflita sobre o papel do planeamento na promoção de medidas conducentes a um correto ordenamento do território nacional.	A, B, C, I, G C, D, H, I, G A, B, C, D, E, F, G, H, I, J D, E, F, G, I, J

Módulo B5: Portugal Áreas urbanas	10	**ÁREAS URBANAS** **A organização interna e expansão urbana**	• Problematizar o conceito de cidade, através da aplicação de diversos critérios e estudos de caso concretos de cidades nacionais e internacionais. • Caracterizar as áreas funcionais do espaço urbano, com recurso a diferentes tipos de suportes de observação. • Relacionar a diferenciação socioeconómica do espaço urbano com o desenvolvimento dos transportes urbanos, mediante análise de mapas das principais redes de transporte, em áreas urbanas de média e/ou grande dimensão. • Associar o crescimento das áreas suburbanas e periurbanas ao dinamismo demográfico e funcional dos centros urbanos, a partir da análise de informação de fontes diversas. • Analisar os principais problemas urbanos e medidas de recuperação da qualidade de vida urbana, propostas e/ou adotadas pelos órgãos de decisão, auscultando a população residente e visitante.	• Investigar estudos de caso que convoquem diferentes definições de cidade, utilizando metodologias e ferramentas diversas na recolha de evidências e promotoras da compreensão e aquisição de competências técnicas geográficas, a par do pensamento crítico dos alunos. • Fazer o levantamento funcional do bairro ou da rua principal da localidade, de forma a que o aluno equacione a localização das diferentes funções, de acordo com os fatores que as condicionam. • Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens relativas à segregação espacial da função residencial, em resultado do custo do solo e enquanto reflexo das características socioeconómicas da população que o ocupa, através de imagens, infografias, plantas urbanas ou mapas, produzidos pelos alunos e sob orientação do professor na conversão da informação em conhecimento. • Realizar exercícios de observação paisagem urbana para analisar as alterações no uso do solo urbano em diferentes suportes cartográficos analógicos e/ou digitais, promovendo estratégias que envolvam o pensamento crítico, criativo e analítico, bem como a participação ativa dos alunos. • Participar em debates/simulações,	A, B, C, D, E, F, G, I, J
	7	**A rede urbana portuguesa**	• Caracterizar a rede urbana portuguesa, através da análise de mapas e gráficos. • Identificar os principais efeitos polarizadores das Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto, a nível regional e nacional, comparando mapas ou fontes de informação diversificadas, em consonância com a especificidade da disciplina e em articulação interdisciplinar. • Discutir medidas conducentes ao equilíbrio da rede urbana, nomeadamente o papel das cidades médias, analisando exemplos nacionais e internacionais. • Debater formas de complementaridade e de cooperação entre as cidades, mediante a análise de estudo de caso e de planos de ordenamento territorial a diferentes escalas.		B, C, D, E, F, H, I, J

			relativos a um problema urbano, que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões, análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis, interagindo com sentido crítico, tolerância, empatia e responsabilidade. • Realizar estudos de caso para investigar problemas ambientais, urbanísticos e sociais, no país e no espaço europeu, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê). • Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas coesão territorial face ao sistema urbano nacional e europeu, incluindo mapas, plantas urbanas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (como Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data, entre outras), em articulação interdisciplinar, obedecendo a uma metodologia de trabalho pertinente na prossecução dos objetivos de aprendizagem previamente definidos.	A, B, C, D, E, F, G, J B, C, D, E, I C, D, E, F, I, H, G

Módulo B6: Portugal Áreas Rurais		**ÁREAS RURAIS**		• Interpretar mapas, imagens, gráficos e outros documentos de caracterização das regiões agrárias, utilizando com rigor o conhecimento e vocabulário geográfico.	A, B, C, D, H,
	5	**As características do espaço agrário**	• Descrever a distribuição das diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, comparando mapas com informação variada. • Relacionar a heterogeneidade espacial das estruturas agrárias com fatores físicos e humanos, nomeadamente através da análise da paisagem agrária (sistema de cultura, morfologia agrária e tipo de povoamento rural), da estrutura e da distribuição das explorações agrícolas e da estrutura e forma de exploração da SAU. • Inventariar as principais produções agropecuárias e florestais, relacionando-as com a balança comercial e a capacidade de autoaprovisionamento do país, a partir da análise de informação estatística, gráfica e cartográfica.	• Realizar exercícios de observação direta e indireta de paisagens agrárias, preferencialmente com recurso a trabalho de campo, de forma a que o aluno conclua a relação entre a heterogeneidade espacial paisagística e os fatores físicos e humanos. • Selecionar variáveis significativas (disponíveis em suporte analógico e digital), como a evolução da população ativa, a dimensão média da propriedade e a estrutura etária da população ativa rural, entre outras, para descrever e analisar as mudanças nas estruturas agrárias, sob verificação do professor das diversas fontes documentais e da sua credibilidade.	C, D, E, F, G, I, J A, B, C, D, E, F, H, I, J
	5	**Os problemas da agricultura portuguesa**	• Analisar os principais constrangimentos e potencialidades relativas ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de pontos fortes e fracos do sector.	• Realizar análises SWOT para debater em grupos os problemas estruturais e as oportunidades do mundo rural, às escalas local e nacional, colaborando em diferentes contextos comunicativos, de forma fundamentada e adequada às regras de conduta próprias de cada contexto.	A, B, C, D, E, F, G, J
	3	**A agricultura portuguesa e a política agrícola comum**	• Equacionar os desafios que a concorrência internacional e a PAC (objetivos 2020 ou os mais recentes) colocam à modernização do sector, analisando fontes de informação diversa. • Reconhecer o papel da PAC na certificação de qualidade de produtos portugueses e a sua importância na internacionalização de produtos e no turismo em espaço rural, utilizando terminologia	• Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e de diferentes fontes documentais (observação indireta), bem como a sua	B, C D, E, F, G, I, J

	4	**As oportunidades para as áreas rurais (a floresta e outras atividades económicas**	adequada • Reconhecer a importância económica, social e ambiental das atividades económicas (turismo, indústria e serviços) e da floresta como ativos estratégicos, a partir de estudos de caso à escala local, regional ou nacional. • Relacionar a pluriatividade com a fixação de população e com o desenvolvimento das áreas rurais, a partir da análise de casos concretos de sucesso. • Debater a valorização dos recursos endógenos e a sustentabilidade das áreas rurais, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada. • Discutir as questões relacionadas com a utilização e o ordenamento da floresta, enumerando os riscos e a forma de potenciar o desenvolvimento do espaço rural. • Analisar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade no espaço rural, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico.	mobilização na elaboração de propostas de desenvolvimento e modernização do mundo rural, sob orientação do professor numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. • Utilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas e avaliação das potencialidades das áreas rurais, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (como Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data, entre outras), por forma a que o aluno atinja um objetivo ou chegue a uma decisão ou conclusão fundamentada. • Criar cenários sobre a promoção e o desenvolvimento do espaço rural, nomeadamente face aos desafios demográficos e de sustentabilidade do território português, tendo como horizonte os ODS, favorecendo situações de aprendizagem para o aluno manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, com vista à construção de um futuro sustentável.	A, B, C, D, E, F, H, I, J C, D, E, F, G, H

Módulo B7: A mobilidade de pessoas e de bens	4	**A MOBILIDADE DE PESSOAS E DE BENS** **A competitividade dos diferentes modos de transporte**	• Identificar as vantagens e as desvantagens dos diferentes modos de transporte para distinguir os fatores que influenciam a sua otimização e competitividade, a partir da análise estatística e gráfica disponível em fontes documentais diversas.	• Analisar comparativamente mapas e gráficos de distância-custo e distância-tempo relativos a vários meios de transporte, de forma a que o aluno compreenda a competitividade entre os diferentes modos de transporte.	A, B, C, D, I
	5	**A distribuição espacial das redes de transporte**	• Analisar a distribuição das redes de transporte no espaço de Portugal, equacionando os diferentes graus de acessibilidade a diferentes escalas. • Analisar a inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico, a partir da análise de mapas de fluxos.	• Construir matrizes de acessibilidade de redes simplificadas, em contextos de cooperação, partilha e colaboração, para concluir o seu grau de acessibilidade e de conectividade. • Analisar mapas das redes de transporte em Portugal e transeuropeias, seguindo-se a exposição do trabalho complementado com pesquisas realizadas pelo aluno, de acordo com objetivos definidos, junto de diferentes PÚBLICOS, e concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia.	A, B, C, D, E, I A, C, D, E, F, H, I
	2	**Os transportes e o comércio externo**	• Mobilizar os conhecimentos acerca dos diferentes modos de transporte e suas características para concluir do seu impacte ambiental e do seu peso no comércio externo, numa perspetiva global, partindo de casos concretos.	• Comunicar conclusões em diferentes tipos de linguagem e em suportes variados, designadamente textos, mapas ou gráficos, utilizando consistentemente, sob monitorização do professor, o vocabulário geográfico sobre a existência de padrões na distribuição de diferentes redes de transporte.	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J
	3	**O papel das TIC na dinamização dos diferentes espaços**	• Compreender o papel e a evolução rápida e transformante das TIC na criação de redes económicas, sociais e pessoais, na dinamização da economia global, na diminuição das distâncias relativas e na minimização de barreiras à difusão de ideias e de trabalho colaborativo, recorrendo à pesquisa e análise de diferentes fontes documentais.		
	3	**Os transportes e as comunicações e a qualidade de vida das populações**	• Analisar os diferentes modos de transporte em termos de segurança, sinistralidade, conforto e cumprimento de horários, a partir de dados estatísticos e/ou outras informações específicas. • Avaliar o papel dos diferentes modos de transporte e das TIC no desenvolvimento da atividade turística do	• Debater as disparidades de acessibilidade em Portugal na sua multidimensionalidade e multiterritorialidade, decorrentes da distribuição das redes de transporte e o seu impacte no desenvolvimento sustentável, a diferentes escalas,	A, B, D, F, I, J

		país e dos impactes de cada um em termos económicos, sociais e ambientais, considerando a especificidade disciplinar e a articulação horizontal entre os conhecimentos de várias disciplinas.	induzindo o aluno a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. • Elaborar uma ficha síntese com as principais rotas dos produtos de comércio externo em Portugal, inferindo os modos mais utilizados e mais rentáveis e orientando o aluno na mobilização de processos de reflexão, comparação e argumentação em relação ao saber aferido, integrado nos contextos sociais, geográficos, económicos e políticos. • Construir inquéritos para aferir o contributo das TIC no dinamismo dos espaços geográficos, promovendo tarefas que permitam ao aluno desenhar, implementar e avaliar, com autonomia, estratégias para alcançar as metas e desafios que estabeleceu para si próprio. • Debater o papel dos transportes e das comunicações, a par dos diferentes graus de impacte que estes têm no bem--estar e qualidade de vida das populações, questionando as vulnerabilidades e desafios que estes colocam em termos de sustentabilidade ambiental, económica e social, sob monitorização do professor, em espaços de discussão e partilha.	B C, D, E, F, G, H, I, J C, D, E, F C, D, E, F, G, H, I A, B, C, D, E, F, G, I

Módulo B8: O turismo no mundo atual	4	**O TURISMO NO MUNDO ATUAL** **O turismo na sociedade Contemporânea**	• Conhecer os fatores favoráveis à expansão do turismo à escala global, através da consulta de fontes documentais diversas. • Descrever mapas de fluxos turísticos, relacionando-os com o conhecimento de fatores geográficos e socioeconómicos. • Reconhecer a importância da diversidade geográfica física e humana, a diferentes escalas, para explicar o incremento de fluxos turísticos, através da observação direta e indireta das paisagens.	• Analisar mapas com a distribuição das redes globais de turismo, recorrendo às TIG para identificar as áreas de maior fluxo turístico, de forma autónoma ou sob orientação do professor. • Aplicar técnicas de recolha de informação, qualitativa ou quantitativa (questionários, entrevistas), junto dos principais atores, agentes e stakeholders envolvidos no sector turístico (turistas, populações residentes em destinos turísticos, operadores e agentes turísticos). • Consultar e analisar documentação própria do sector turístico (planos de ordenamento turístico, documentos estratégicos do governo e das autarquias, guias e brochuras turísticas), de forma autónoma, mobilizando informação para o estudo das potencialidades nacionais e regionais do sector. • Propor abordagens diferentes, se possível inovadoras para situações concretas de impactes ambientais, sociais e económicos do turismo, através de simulações e jogos de papéis. • Analisar textos, suportes gráficos e cartográficos (analógicos e/ ou digitais) com diferentes perspetivas de um mesmo problema, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio de cada agente do espaço turístico. • Criar cenários, nomeadamente face aos desafios ambientais e de sustentabilidade do turismo, no território português, e tendo como	A, B, I C, D, E, F, G, H, I, J
	8	**Os destinos turísticos**	• Localizar áreas geográficas com interesse turístico, identificando elementos do património natural e cultural característicos e diferenciadores das regiões, a nível nacional e mundial.		A, B, D, E, I, J
	4	**Os impactos do turismo**	• Problematizar os impactos ambientais, sociais e económicos do turismo nas comunidades, confrontando os pontos de vista de diferentes agentes/stakeholders envolvidos no fenómeno turístico. • Sugerir medidas promotoras de sustentabilidade do potencial turístico, participando em campanhas de sensibilização para um turismo mais responsável social e ambientalmente.		A, B, C, D, E, F, H,
	4	**O turismo em Portugal**	• Inventariar recursos e produtos turísticos estratégicos em Portugal, através do estudo da oferta e de circuitos existentes no mercado, mobilizando fontes documentais diversas.		C, D, H, I A,B,C,D,E,F,G,H,I,J

			horizonte os ODS. • Participar em debates e/ou simulações, relativos ao sector do turismo, que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões, análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis, interagindo com sentido crítico, tolerância, empatia e responsabilidade. • Investigar problemas ambientais e sociais associados ao excesso turístico, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê), a partir de uma perspetiva interdisciplinar. • Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para a sustentabilidade do sector turístico, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (como Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data, entre outras), verificando a credibilidade das diferentes fontes documentais.	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J B, D, E, I, J C, D, E, F, G, H, I, J